EDIÇÃO 201
21/08 a 04/09/2017

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Sindimetal BH/Contagem e região completa 83 anos

Uma história forjada na luta

Inicio da greve de 1968 na Belgo-Mineira

Há 83 anos, um pequeno grupo de operários acreditou que a união e o compromisso na luta da classe trabalhadora, poderia trilhar a categoria em um caminho de conquistas e no dia 11 de agosto de 1934, esse mesmo grupo fundou o Sindicato dos Operários Metalúrgicos de Belo Horizonte.

Era uma época em que acontecia a expansão dos centro urbanos com a industrialização, o crescimento da classe operária e consequentemente a necessidade de organização desses trabalhadores para reivindicar melhorias nas condições de trabalho e salário. Neste cenário nasceu o que hoje é o Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e região, que no dia 11 de agosto de 2017 completou 83 anos e tem uma base representativa com oito municípios e cerca de 60 mil trabalhadores.

Desde sua criação o Sindicato esteve presente em vários momentos importantes da vida política e sindical do país e mesmo atravessando períodos conturbados, esta entidade jamais fugiu da luta.

Este ano temos mais uma batalha pela frente. Vamos combater a terceirização e a nova legislação trabalhista que o atual governo golpista impôs à classe trabalhadora. Também não podemos esquecer da reforma da previdência que os corruptos do Congresso querem aprovar, acabando com o direito à aposentadoria.

Nosso principal desafio para a Campanha Salarial 2017 é enfrentar estes ataques aos trabalhadores e ao povo brasileiro. Nós sabemos e temos certeza que com a união e apoio de toda categoria, este será mais um capítulo de nossa história, que sempre foi forjada na luta.

Geraldo Valgas - Presidente do Sindicato

Parceria do Sindicato com SESI/SENAI

Inscrições para a EJA vão até 31 de agosto com início das aulas em setembro

O Sindicato, através do diretor Paulo Roberto, que faz parte do Conselho do SENAI como representante da CUT, firmou uma parceria com o SESI/SENAI e está oferecendo à seus associados metalúrgicos da ativa e dependentes legais, com idade à partir de 16 anos, o acesso gratuito à educação.

Os sócios terão a oportunidade de concluírem o ensino fundamental ou o ensino médio na EJA (Educação de Jovens e Adultos) e fazerem o curso de qualificação de *Eletricista Industrial*, denominado EJA Profissionalizante.

A EJA oferece metodologia de ensino à distância semipresencial com atividades online no *Ambiente Virtual de Aprendizagem SESI/SENAI,* desenvolvidas especialmente para o adulto. O ensino regular tem aulas presenciais uma vez por semana e o curso profissionalizante com práticas profissionais presenciais, tem aulas duas vezes por semana, na unidade Euvaldo Lodi em Contagem, o que resulta na redução do tempo para conclusão do curso.

Aos associados da ativa do Sindicato serão oferecidas, neste segundo semestre, 80 vagas para a EJA. A duração do curso é de um ano e meio aproximadamente, sendo que à partir de novembro, os matriculados poderão fazer simultaneamente, o curso de qualificação de *Eletricista Industrial*, com duração de cinco meses. Tudo isso sem custo nenhum.

Para obter mais informações sobre o curso, documentação e matrícula, ligue para o Sindicato (3369-0510 / 98681-0729) ou para o SESI (3372-072 / 3372-2896).

Inscrições

Até 31 agosto: No SESI /Comar (Rua Lindolfo Caetano, 10 - Calafate - Belo Horizonte) e na sede do Sindicato (Rua Camilo Flamarion, 55 - Jardim Industrial- Contagem).
Início das aulas : Setembro
Aulas presenciais: Unidade Euvaldo Lodi - Contagem (Rua Dr. José Américo Cançado Bahia, 75 - Cidade Industrial).

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA MATRÍCULA

Originais e fotocópias
● Registro Civil ● CPF ● RG ● Título de eleitor ● Comprovante recente de residência em nome do aluno ● Carteira de Trabalho e Previdência Social (páginas com os dados: foto, qualificação civil e contrato de trabalho) ● Certificado de Quitação Militar (para maiores de18 anos, exceto para maiores de 45 anos) ● Carteirinha do Sindicato.

Originais
Histórico Escolar e/ou Certificados de conclusão parcial de estudos. Na ausência da documentação será aceita a declaração provisória com a validade de até 30 dias ● 02 (duas) fotos 3x4 recente ● Declaração de baixa renda manuscrita.

Temer implode o orçamento público para salvar o pescoço

Por Gleisi Hoffmann
Senadora e presidente nacional do PT

O golpe executado por Michel Temer e seus apoiadores tinha como objetivos desmontar o Estado brasileiro e sepultar as políticas sociais implantadas nos governos Lula e Dilma. O presidente golpista se aproveita da aliança espúria construída com setores obscuros do Congresso Nacional para avançar sobre direitos de trabalhadores e congelar qualquer tipo de investimento destinado à melhoria da vida dos mais pobres. O derradeiro capítulo dessa farsa se deu no dia 02 de agosto, quando Temer foi absolvido da denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal.

Em vez de se defender da acusação, o peemedebista fez um pronunciamento à nação justificando o apoio do Congresso Nacional como saída para a crise econômica do País.

O que Temer não explicou aos brasileiros foi o custo da *operação abafa* colocada em marcha para salvá-lo. As contas mais otimistas indicam a negociação de cerca de R$ 14 bilhões em recursos destinados aos parlamentares em troca de votos no plenário – cerca de R$ 10 bilhões foram usados para quitar dívidas dos ruralistas, que têm uma bancada forte e bastante organizada dentro do Congresso Nacional. A compra dos votos foi descarada, com ministros saindo de seus gabinetes para negociar recursos.

O governo promoveu cortes em áreas sociais, mas também avança sobre setores sensíveis, caso da pesquisa científica. Até o momento, calcula-se uma redução de 44% das verbas. Segundo um grupo de professores de Brasília, já foram bloqueados R$ 11 bilhões das universidades federais desde 2015, levando a suspensão de atividades por falta de dinheiro para custeio.

Foi para isso que Temer e seus apoiadores deram o golpe? A base de sustentação do governo atual é a mesma que elegeu Eduardo Cunha e Rodrigo Maia para a presidência da Câmara, e que um jornal britânico classificou de hostil e manchada por corrupção. Pois são esses que não se envergonham dos R$ 14 bilhões em emendas para salvar o chefe, que agora tramam nos bastidores as mudanças na previdência social que, mais uma vez, castigarão os mais pobres e passarão bem longe da aristocracia do serviço público.

Um ano depois da farsa do impeachment, começa a ficar claro que o discurso sobre ajustes e equilíbrio das contas públicas não passou de conversa fiada. Com sua política econômica equivocada, que beneficia os mais ricos em detrimento aos mais pobres, Temer não está apenas quebrando o Brasil. Ele está destruindo o sonho e autoestima de milhares de brasileiros que até bem pouco tempo passaram a ter acesso a direitos básicos, como financiamentos estudantis e programas de moradia e assistência social. Já está na hora de o Congresso Nacional entender que os humores estão mudando e que em breve, não será mais possível esconder a negociata com o Executivo debaixo do tapete. Quem já comeu três vezes por dia não aceitará a retirada deste direito mínimo.

Fonte: Brasil 247

Veja quais deputados de Minas votaram a favor de Temer e quanto eles ganharam em emendas

33 SIM
A favor do arquivamento processo contra Temer

A favor do arquivamento	Quanto ganhou (Em R$ milhões)
Ademir Camilo (PODE)	9,6
Aelton Freitas (PR)	6,8
Bilac Pinto (PR)	9,5
Bonifácio de Andrada (PSDB)	8,0
Brunny (PR)	6,6
Caio Narcio (PSDB)	6,3
Carlos Melles (DEM)	6,0
Dâmina Pereira (PSL)	9,4
Delegado Edson Moreira (PR)	6,5
Diego Andrade (PSD)	4,6
Dimas Fabiano (PP)	8,7
Domingos Sávio (PSDB)	7,9
Fábio Ramalho (PMDB)	5,6
Franklin (PP)	5,3
Jaime Martins (PSD)	6,6
Leonardo Quintão (PMDB)	10,7
Luis Tibé (PTdoB)	5,3
Luiz Fernando Faria (PP)	6,3
Marcelo Aro (PHS)	8,1
Marcos Montes (PSD)	8,7
Marcus Pestana (PSDB)	8,6
Mauro Lopes (PMDB)	8,1
Misael Varella (DEM)	4,6
Newton Cardoso Jr (PMDB)	8,5
Paulo Abi-Ackel (PSDB)	10,2
Raquel Muniz (PSD)	5,4
Renato Andrade (PP)	---
Renzo Braz (PP)	5,8
Rodrigo de Castro (PSDB)	6,3
Saraiva Felipe (PMDB)	5,4
Tenente Lúcio (PSB)	7,2
Toninho Pinheiro (PP)	9,7
Zé Silva (SD)	7,9

Nas eleições de 2018, lembrem-se desses nomes que livraram o Temer!

Fonte: em.com.br

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2017

Agendada a primeira reunião de negociação

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) agendou para o dia **31 de agosto, às 10h**, a primeira rodada de negociação da campanha salarial unificada 2017, portanto um mês após a entrega da pauta realizada no dia 31 de julho.

Companheiros, nossa luta este ano vai ser difícil, pois teremos que lidar com a nova lei trabalhista aprovada pelos senadores, na qual direitos históricos conquistados com muito sacrifício pelos trabalhadores brasileiros ao longo das últimas décadas, foram jogados no lixo.

Diante da forte crise política e econômica que afeta o país é preciso que, não só os metalúrgicos mas toda classe trabalhadora brasileira mantenham a unidade e lutem por acordos que valorizem os trabalhadores, tragam avanços, garantam melhores salários e condições de trabalho e amenizem os danos causados pela reforma trabalhista.

Só haverá retomada do crescimento se houver valorização dos trabalhadores sem retirada direitos ou precarização. Melhores salários fortalece a renda do trabalhador, aumenta o poder de compra, faz crescer o consumo e aquece a economia da região, do estado e do país.

Nenhum direito a menos

Geraldo Valgas
Presidente do Sindicato

Quando reivindicamos em nossa campanha salarial avanços econômicos, quando criamos novas cláusula para os trabalhadores não perderem e manterem seus direitos antes eram garantidos pela CLT e quando pedimos manutenção das demais cláusula, na verdade estamos querendo dizer para o patrão que a empresa dele não conseguirá crescer se for à custa de redução e retirada de direitos dos metalúrgicos. O mesmo raciocínio vale para o Brasil, pois se houverem retrocessos para o conjunto dos trabalhadores, o país não conseguirá avançar.

Para que toda categoria tenha força e faça um bom acordo no qual consiga manter direitos que foram retirados e alterados pela nova legislação, é necessário a união de todos nesta campanha salarial. Conversem com seus colegas de trabalho, se informem, participem das atividades do Sindicato e se mobilizem. A união faz a força, sempre!

Metalúrgicos de Canoas

Com a data base em junho, os metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita (RS), aprovaram por maioria absoluta, a proposta de reajuste salarial. Com isso, a reposição será feita no percentual de 4%, cobrindo as perdas inflacionárias, de forma retroativa. Haverá aumento no piso da categoria, que passa a ser de R$1.280,00, e reajuste no Salário do Aprendiz.

Além disso, a categoria aprovou o aumento do teto de reajuste, sendo assim, trabalhadores com salários de até R$ 7mil serão contemplados pelas negociações feitas entre o Sindicato e as empresas. Para quem recebe acima deste valor, haverá um reajuste correspondente a parcela fixa de R$ 280,00.

As cláusulas sociais foram renovadas até 2019, o que garante a permanência de grande parte dos acordos da Convenção Coletiva da categoria.

Fonte: Sindicato dos Metalúgicos de Canoas e Nova Santa Rita

Metalúrgicos de Porto Alegre e região

No dia 29 de junho, os metalúrgicos de Porto Alegre e região aprovaram por unanimidade a proposta de reajuste salarial de 4%, retroativo a 1º de maio, colocando um fim na campanha salarial 2017.

Assim, a categoria metalúrgica recuperou as perdas inflacionárias acumuladas entre maio de 2016 e abril deste ano, ou seja, os 3,99% do acumulado do INPC informado pelo IBGE.

Com algumas pequenas adequações, as cláusulas sociais também foram aprovadas e terão vigência até abril de 2019. A renovação destas cláusulas por dois anos foi considerada um avanço, pois na decisão, os trabalhadores levaram em conta a conjuntura nacional adversa, na qual o governo, via "reformas" que só agradam a classe patronal, quer acabar ou flexibilizar direitos sociais, trabalhistas e previdenciários.

Fonte: Stimepa

ESTAMOS REIVINDICANDO

▶ **Reajuste salarial** com o índice do INPC acumulado de setembro de 2016 à outubro/2017 + 3% aumento real.

▶ **Piso salarial** com valor atualizado e com uma faixa a menos:
- Até 400 empregados = R$ 1.177,66
- De 401 até 1.000 empregados =, R$ 1.259,28
- Mais de 1.000 empregados = R$ 1.557,78

▶ **Horas extras serão remuneradas:**
- Acréscimo de 60% em relação à hora normal, até o limite de 20h mensais.
- Acréscimo de 65% em relação à hora normal, acima do limite de 20 e até 40h mensais.
- Acréscimo de 75% em relação à hora normal, às horas extras trabalhadas aos sábados quando este houver sido compensado nos outros dias da semana.
- Acréscimo de 85% em relação à hora normal, às horas extras trabalhadas acima do limite de 40h mensais.
- Acréscimo de 100% independentemente da remuneração normal dos dias de repouso semanal remunerado e feriados às horas neles trabalhadas, exceto se for concedido outro dia de folga, no prazo máximo de 15 dias após a realização do trabalho.

▶ **Redução da jornada** para 40h semanais.

▶ Regulamentação na CCT para **contratos de trabalho** na modalidade de Sobreaviso, Home Office, Trabalho intermitente ou Teletrabalho.

▶ **Abono** de um salário nominal a ser pago junto com os salário de fevereiro de 2018.

▶ **O trabalho da gestante** em condição insalubre ou perigosa dependerá de autorização prévia do médico responsável pelo pré-natal.

▶ **Férias** somente em duas vezes.

▶ **Homologações** no Sindicato.

PLR 2017

Impasse nas negociações da PLR na Dayco do Brasil

Depois de três rodadas de negociação entre o Sindicato, comissão e Dayco, nas quais foram discutidas as metas e os valores da PLR 2017.

Com relação as metas, várias delas foram revistas e acordadas, como por exemplo a dos trabalhadores afastados por acidente ou qualquer outro motivo, que antes não recebiam PLR, mas à partir deste ano irão receber.

Porém, na hora da discussão dos valores da PLR2017, as negociações não avançaram. Há três anos a Dayco vem pagando o mesmo valor de R$2.400,00 e este ano, os trabalhadores estão reivindicando R$3.000,00, com o pagamento de 50% na primeira parcela.

Após o Sindicato apresentar esta proposta, a Dayco ficou uns 15 dias sem dar um retorno e devido a demora, os trabalhadores fizeram uma paralisação de advertência. Diante desta mobilização, as negociação foram retomadas e a empresa apresentou uma proposta de R$2.640,00, que foi reprovada por todos em uma assembleia realizada no dia 11/08 (foto).

Diante deste impasse, o Sindicato solicitou uma reunião de mediação no Ministério do Trabalho que está agendada para o próximo dia 28/08, às 8h. Fiquem atentos!

Explosão na Gerdau de Ouro Branco mata dois trabalhadores

Foto: Reprodução/TV Globo

Trabalhadores da Gerdau prestam homenagem às vítimas e protestam contra as condições de trabalho na usina

Uma explosão na usina da Gerdau em Ouro Branco (MG), que aconteceu na tarde do dia 15 de agosto, deixou dois mortos e 10 feridos. O Sindicato dos Metalúrgicos de Ouro Branco (SINDOB), que está acompanhando o caso, informou que há oito funcionários feridos e dois que estão na UTI em estado grave. Todos seguem internados no Hospital Fundação Ouro Branco.

Os trabalhadores mortos eram terceirizados da empresa *Convaço* e davam manutenção em uma torre de gás no momento do acidente. Eles foram socorridos e levados para o hospital mas não resistiram aos ferimentos.

É o terceiro acidente com vítimas fatais naquela planta, num total de sete morte em menos de um ano. Em novembro de 2016, três terceirizados morreram quando faziam a manutenção em um torre de gás e em dezembro do mesmo ano, outro acidente no alto forno matou um metalúrgico.

Na manhã do dia 16/08 os trabalhadores da usina realizaram uma paralização para homenagear às vítimas do acidentes e protestar contra a falta de segurança no trabalho. O SINDOB já denunciou a Gerdau ao Ministério Público do Trabalho e acionou a Comissão Nacional do Benzeno e os setores de saúde do trabalhador e de vigilância e proteção à saúde da Secretaria Estadual de Saúde.

A diretoria e o presidente do Sindimetal BH/Contagem e região, Geraldo Valgas se solidarizam com os familiares deste trabalhadores.

COMUNICADO AOS METALÚRGICOS APOSENTADOS

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região, reafirma a todos aposentados metalúrgicos, que **não tem mais convênio com a AMABELCON** (Associação dos Metalúrgicos Aposentados). Por decisão da diretoria, só terão direito a continuar utilizando os benefícios de CONSULTAS MÉDICAS, PARCERIAS PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES, CLÍNICAS COM DESCONTO, CLUBE DOS METALÚRGICOS e ADVOGADOS, os aposentados cadastrados no novo **Departamento dos Aposentados Metalúrgicos do Sindicato.**

A AMABELCON está divulgando que seus sócios não precisam se cadastrar no Sindicato, porém para que os aposentados tenham acesso aos serviços prestados nesta entidade, é necessário que se cadastrem em nosso novo departamento. A Associação também não está esclarecendo devidamente a seus associados de que, além da mensalidade, as consultas feitas através de suas clínicas conveniadas, serão pagas. Já aqui no Sindicato, o aposentado cadastrado no Departamento dos Aposentados Metalúrgicos do Sindicato, paga somente a mensalidade de R$35,00.

O Sindicato tem recebido denúncias de ameaças feitas pela AMALBECON a alguns aposentados, de terem seus nomes incluído no SPC, caso não paguem a mensalidade. Esclarecemos que a associação não pode incluir o nome de seus associados no SPC, pois é uma entidade sem fins lucrativos.

Nosso objetivo ao criar um departamento próprio, é proporcionar um atendimento individualizado com agilidade e melhorias, mantendo todos benefícios já existentes, exclusivos para os metalúrgicos.

Para mais informações e esclarecimentos procure nosso Departamento dos Aposentados ou ligue:

Marcação de consultas
3369.0515 / 3369.0517

Departamento Arrecadação
3369.0532

Departamento Aposentados
3369.0526

Lei Maria da Penha completa 11 anos e ganha "contador" de agressões

No dia 07 de agosto, quando a Lei Maria do Penha completou 11 anos de existência, o **Instituto Maria da Penha** lançou uma campanha para chamar atenção sobre os números da violência contra a mulher. Chamada de ***Relógios da violência***, a ação faz uma contagem, minuto a minuto, do número de mulheres que sofrem violência no país. O objetivo é incentivar as denúncias de agressão, que podem ser físicas, psicológicas, sexuais, morais e até patrimoniais.

O usuário que quiser participar pode acessar o site e compartilhar os dados da campanha nas redes sociais, com *#TáNaHoraDePararar*. Em celebração à data, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), também está promovendo uma mobilização no Twitter com *#SouMulherE.*

Educação

Além da violência física, mais facilmente reconhecida pela sociedade, as agressões psicológicas também são um problema a ser enfrentado, apontam especialistas. O conceito abordado na Lei Maria da Penha corresponde somente a um parâmetro de interpretação do que seria tal violência, o que muitas vezes pode dificultar a qualificação da agressão psicológica.

Fonte: Agencia Brasil

SINDICALIZE-SE!

LIGUE 3369.0519 / 3224.1669
www.sindimetal.org.br

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) **Tel.:** 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Walter Fideles - **Jornalista e diagramadora:** Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 8.000 - **Impressão:** Fumarc